

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAIS BIOLÓGICOS  
**Relatoria:** FRANCILENE LIMA DA SILVA SOUSA  
**Autores:** MARIA DOS SANTOS GOMES SOUSA  
RAVANA LETICIA GOMES DOS SANTOS  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO** A grande maioria dos acidentes de trabalho que comprometem a saúde dos trabalhadores está relacionada diretamente ao instrumento de trabalho utilizado para executar a sua função, bem como à quantidade de serviços que esse trabalhador desenvolve, em sua jornada. **OBJETIVOS** Caracterizar os acidentes ocupacionais com exposição a material biológico, orientar sobre a conduta do profissional acidentado logo após o acidente, além de destacar as formas de prevenção existentes e eficazes. **METODOLOGIA** Trata-se de um estudo de revisão de literatura científica, de abordagem qualitativa. A busca foi realizada entre os meses de fevereiro a junho de 2017, entre artigos desenvolvidos nos anos 2010 a 2015, apresentados na base de dados eletrônica PubMed, LILACS e Scielo. **RESULTADOS** As principais causas atribuídas aos acidentes de trabalho com materiais perfurocortantes são o descarte de materiais em locais inadequados, ou em recipientes superlotados; o transporte ou manipulação de agulhas desprotegidas; a desconexão da agulhada seringa e o reencape de agulhas, sendo essa última, a causa mais relevante. Todas essas causas poderiam ser prevenidas somente seguindo-se as precauções-padrão. Quanto a Conduta do Profissional após o acidente ocupacional com exposição a material biológico, deve lavar imediatamente a região afetada com água e sabão. Em exposições cutâneas e percutâneas, podem ser usadas as soluções antissépticas degermantes, e se a exposição for mucosa, deve-se lavar abundantemente com água corrente ou solução fisiológica e não aplicar qualquer substância química irritante. Deve-se informar aos responsáveis o fato ocorrido, e solicitar-lhes o consentimento para coletar sorologias para HIV, Hepatite C e B. Para as formas de prevenção é importante salientar o emprego de práticas seguras e os usos de equipamentos de proteção adequados, fazendo-se necessária também a conscientização dos profissionais para utilização de técnicas assépticas e o estabelecimento de normas de conduta e procedimentos que garantam ao profissional e ao paciente uns tratamentos em risco de contaminação. **CONCLUSÃO** É necessário adotar as medidas de biossegurança para diminuir essas ocorrências, além de incentivar a mudança no comportamento dos profissionais, organizar o ambiente de trabalho, desenvolver programas de capacitação profissional, afim de que essas estratégias possam proporcionar aos profissionais desenvolverem suas atividades com segurança.